

André Luiz Monteiro - Sonora

tom: A

Na cadência dos compassos dessa linda diminuta
 Percebi quanto era grave minha paixonite aguda

Misturava-se em estilos um tanto quanto confusos
 Ressoando-me olhares de vibratos semifusos

Linda me hipnotizava com sua voz de Iansã
 E eu me fingia surdo para não ficar tantã

Deslizava-se em Tangos só pra me atormentar
 Sinopava-se em sambas até nada me restar

Vi escrito em minha pauta o seu si de tantos sóis
 Mas tô preso em um bequadro sem Hashtags nem bemóis

Eu de sorte não careço porque ela é minha arruda
 Percebi quanto era grave minha paixonite aguda

Não sou esse pobre triste nem assim tão diminuto

Pra que faça de pinico meu ouvido absoluto
 Se ela fala sustentada em escala aumentada
 Logo baixo o meu tom pra evitar voz afinada

Meu coração é barroco mas por ela sobressalta
 Faz voz de mezzo-soprano só pra me levar na flauta
 Quero a tônica no amor, terça, quinta, todo dia
 Pra viver um Gran Finale como o de uma sinfonia

Perto dela fico tenso que nem Bispo em conclave
 Minha paixonite aguda era realmente grave

Se ela for pra outro planeta entro logo na astronave
 Minha paixonite aguda era realmente grave

Não parece uma sereia ela tá mais pra barracuda
 Percebi quanto era grave minha paixonite aguda

Ela diz que não me ama, que mentira cabeluda
 Percebi quanto era grave minha paixonite aguda

Acordes

